

RESOLUÇÕES



CONTRA AS
PRIVATIZAÇÕES E
TERCEIRIZAÇÕES!

De 11 a 14 de ABRIL/2024





SÃO PAULO

DIAS 11, 12, 13 E 14 DE ABRIL DE 2024



TEMÁRIO CONJUNTURA INTERNACIONAL E NACIONAL

CONJUNTURA INTERNACIONAL

RESOLUÇÃO

Palestina Livre! Fortalecer a luta contra o massacre do povo palestino pelo Estado de Israel. Que as Centrais Sindicais construam essa campanha. Cessar fogo já! Pela retirada imediata das punições aos metroviários que apoiaram essa campanha. O Sindicato promoverá seminários e debates sobre a questão da Palestina. Criar um banner fixo no site do Sindicato em apoio à causa palestina. *Pelo rompimento das relações entre Brasil e Israel.*

Outras resoluções sobre o tema:

- ▶ **Divulgar o recente movimento grevista da Europa para a categoria.**

Moções:

**Todo apoio à luta, resistência e greves dos trabalhadores argentinos contra os planos de cortes e destruição dos serviços públicos e direitos dos trabalhadores do governo Milei!
*Todo apoio à greve geral do dia 9 de maio!***

CONJUNTURA NACIONAL

RESOLUÇÃO

Sem anistia! O Sindicato deve ser parte ativa da luta em defesa das liberdades democráticas, pela punição dos golpistas e deve lutar de forma independente contra qualquer ataque aos direitos dos trabalhadores e aos serviços públicos!

Lutar para derrotar a extrema direita e o neofascismo em SP e no Brasil. Defender o governo Lula frente a tentativas golpistas, lutando de forma independente por emprego, renda e direitos. É por meio da mobilização que poderemos avançar nessas pautas. Essa mobilização só é possível com a unidade da classe trabalhadora. O Sindicato deve seguir lutando por unidade, construindo a Frente Única junto aos sindicatos e movimentos sociais. ***Abaixo o PL da uberização! Por plenos direitos aos trabalhadores de aplicativos!***

Aprofundar a unidade com os sindicatos da Sabesp e CPTM e buscar unir as Centrais Sindicais e movimentos sociais para organizar a resistência contra as privatizações e ataques do governo Tarcísio. Apoiar e fortalecer todas as iniciativas contra a criminalização e perseguição dos lutadores, movimentos e organizações do povo trabalhador.

ELEIÇÃO 2024

RESOLUÇÃO

Lutar para derrotar Ricardo Nunes nas eleições em São Paulo, construindo a unidade da esquerda e movimentos sociais para impedir que o bolsonarismo governe São Paulo.

Outras resoluções sobre o tema CONJUNTURA INTERNACIONAL E NACIONAL:

- ▶ **Que o Sindicato inclua no seu calendário o dia 31 de março como dia de luta em defesa das liberdades democráticas, por memória e justiça das vítimas do golpe de 64.**
- ▶ **Lutar pela revogação das Reformas Trabalhista e da Previdência e pelo fim do Arcabouço Fiscal (o “teto de gastos” do governo Lula-Alckmin).**
- ▶ **Que o Sindicato busque apoio de outros sindicatos e organizações de trabalhadores de transporte para apresentar um estudo, produzido juntamente com as bases, sobre as mudanças necessárias ao PLP 245/2019 (aposentadoria especial).**
- ▶ **Apoio ao movimento nacional do VAT (Vida Além do Trabalho) pelo fim da escala 6x1.**

Moções:

- ▶ **Todo apoio à greve dos Servidores Públicos Federais!**
- ▶ **Todo apoio à greve dos professores do Ceará!**
- ▶ **Repúdio ao aparelhamento feito pelo prefeito Ricardo Nunes que, junto com o governador Tarcísio de Freitas, no dia 14 de abril, se aproveitou de uma entrega de casas populares para fazer campanha eleitoral.**



TEMÁRIO ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA, LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO, TERCEIRIZAÇÃO E CAMPANHA SALARIAL

LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO

RESOLUÇÃO

Fortalecer a campanha contra as privatizações e terceirizações do Metrô, CPTM, Sabesp e demais empresas públicas. Devemos fazer isso de maneira unificada em todo o estado de São Paulo e também com iniciativas nacionais de unificação. A nossa Campanha Salarial de 2024 também é momento privilegiado para fortalecer esta campanha.

Como iniciativa concreta do combate às privatizações, o Congresso decide:

- ▶ Construir junto com a Secretaria de Combate à Privatização do Sindicato um observatório das falhas do Metrô e buscar dados para demonstrar a relação disso com

a falta de funcionários e com o processo de terceirização e precarização do serviço. Divulgar as conclusões deste observatório para a população e para a grande mídia e a alternativa também e divulgar nas redes sociais do Sindicato.

- ▶ Fazer uma campanha permanente de denúncia da Câmara de Compensação das tarifas que prioriza o repasse de recursos para as linhas privadas de trem e metrô.
- ▶ Propor aos outros sindicatos dos trilhos, ao Sintaema e ao conjunto das Centrais Sindicais, uma reunião para a articulação de um ato de rua contra as privatizações.
- ▶ O Sindicato deve manter iniciativas permanentes de diálogo com a população que utiliza o serviço, com distribuição de cartas abertas, plebiscitos populares e trabalho sistemático e cotidiano nas redes sociais.
- ▶ Fazer um chamado às Centrais Sindicais para uma campanha unificada contra as privatizações, reivindicando o cancelamento do PPI do governo de São Paulo e do PND do governo federal, a reestatização sob controle dos trabalhadores das estatais privatizadas e cancelamento das novas privatizações, o fim dos subsídios públicos para as empresas privadas e a luta por um plano nacional de investimentos estatal na ampliação da malha metroferroviária.

Diante na necessidade de combater a privatização de todas as formas, o Congresso dos metroviários repudia a utilização de verbas federais do BNDES para facilitar a privatização de empresas públicas, defende nenhum centavo do BNDES para financiar privatizações e defende a revogação de todas as leis de PPPs Nacionais e Estaduais.

Como parte da batalha contra as terceirizações, precisamos ter relação com os trabalhadores terceirizados, por isso, é necessário divulgar a carta do Sindicato direcionada a eles, lutar pelo direito ao bilhete de serviço.

Lutar não é crime! Como parte da luta contra as privatizações, garantir a luta contra a criminalização dos movimentos sociais, a defesa do direito de greve, das readmissões e contra todas as ameaças e punições.

Organizar uma campanha em defesa do direito de greve e em defesa do Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de SP frente aos ataques antidemocráticos que a entidade vem sofrendo como o processo na Justiça comum que pede indenização milionária e o inquérito Contra a presidente da entidade, Camila Lisboa, na Polícia Federal.

BALANÇO DA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

RESOLUÇÃO

Devemos aprofundar essa dinâmica, entendendo que a luta contra a privatização é uma batalha de todo dia, que não será vencida apenas em uma única ação, com uma luta isolada da categoria ou sem disputar a consciência do conjunto da classe trabalhadora de São Paulo. Reivindicamos a corajosa luta travada por nossa categoria no ano passado e reafirmamos que tudo foi construído com esforço coletivo e unitário da diretoria do Sindicato. O trabalho de base garantindo as setoriais e a presença da diretoria na base da categoria é importante e deve ser aprofundado junto com a fundamental participação dos ativistas, cipistas e delegados sindicais. A categoria, junto ao Sindicato, escolheu o caminho certo para enfrentar o pior momento da história do Metrô fazendo a luta e debatendo as diferenças (que podem existir e é saudável e inevitável que existam) com a democracia operária necessária.

Outras resoluções sobre o tema:

- ▶ A pauta da abertura de concurso público e contratação deve ser colocada como eixo vital de luta da categoria em todas as nossas campanhas, tratando-a como a forma mais eficiente de lutar contra as privatizações e

de conquistar apoio popular em defesa da empresa pública e dos nossos mpregos.

- ▶ Articular e fortalecer apoio político, parlamentar, sindical externo e popular à luta pela abertura de concurso público no Metrô.
- ▶ Precisamos combater as terceirizações em todos os terrenos possíveis, pois representam a etapa que antecede e facilita a privatização. Além de produzir condições de trabalho precárias com péssimos salários aos trabalhadores.
- ▶ Diálogo permanente com a população trabalhadora que utiliza o Metrô sobre as consequências da privatização.



CAMPANHA SALARIAL

RESOLUÇÃO

Lutar por:

Concurso Público, Já; Plano de Carreira discutido com os trabalhadores; Readmissão dos demitidos; Pelo retorno pleno dos Concursos Internos; Emprego Igual, Salário Igual; lamspe para os metrorviários; Pela manutenção e melhoria dos planos de saúde, com custos arcados pelo Metrô; PR Igualitária; Fim das terceirizações; Efetivação dos terceirizados; Metrô público com investimento público para expandir a malha!

Para disputar a opinião pública em favor da nossa luta, desenvolver e fortalecer a campanha pela liberação da catraca como alternativa às greves da categoria.



ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA

SOLIDARIEDADE AOS DEMITIDOS

RESOLUÇÃO

Considerando as demissões ilegais promovidas pelo Metrô aos trabalhadores que participaram do movimento de 12/10, o Congresso de Metroviários aprova a extensão da ajuda financeira até o fim de 2024, podendo uma assembleia votar pela extensão ou não desse prazo.

FUNDO DE GREVE

RESOLUÇÃO

A partir do 14º Congresso, o Fundo de greve será composto por:

- 1º) Uma campanha anual realizada pelo Sindicato em um mês, consensuado entre os delegados do Congresso, como o melhor para fazer essa arrecadação na base da categoria e também com os movimentos no estado, país e mundo;
- 2º) Campanha permanente com a criação de um logo para ser publicada no Jornal Plataforma, incentivando as contribuições mensais;

3º) Contribuição permanente de todos os representantes eleitos pela categoria para órgãos gestores e

4º) Devolução de empréstimos feitos aos demitidos que ganharem a causa jurídica.

Este Fundo tem a finalidade de ajudar metroviários e metroviárias sindicalizados, que sofrem demissões arbitrárias por lutar em defesa das lutas coletivas da categoria, no período de questionamento legal, para que possam sustentar a resistência política e jurídica. Os beneficiários serão definidos em assembleia.

Aqueles que usufruírem deste fundo se comprometem a devolver o valor recebido, sempre que tiverem ganho de causa no processo. Este valor será incorporado ao fundo. Espera-se dos metroviários e metroviárias que, no usufruto deste fundo, sejam ativos, ajudando tanto nas campanhas feitas em prol deste fundo como nas lutas da categoria, e, se necessário, no cotidiano do Sindicato. O Fundo deverá ser gerido com segurança, parcimônia e transparência pela diretoria do Sindicato.



SEDE, HISTÓRIA E MEMÓRIA DA CATEGORIA

RESOLUÇÃO

Publicar o parecer dos arquitetos do Conpresp sobre o valor arquitetônico da Sede Histórica em uma cartilha/livro que resgate as imagens e memória metroviária associada à Sede Histórica. Tomar iniciativa política, parlamentar e jurídica para que o governo/empresa doe a Área de Lazer para o Sindicato.

Outras resoluções sobre o tema

ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA:

- ▶ **Diante da necessidade de combater as ideologias reacionárias e dentre elas o individualismo que está em alta:**
 - 1º) **Realizar bimestralmente, conjuntamente com o Conselho Deliberativo, encontros de metroviários e atividades políticas, finalizando com confraternização para estimular a aproximação da categoria e a entidade sindical;**
 - 2º) **Retomar as atividades esportivas, culturais e de formação;**
 - 3º) **Eleição de Delegados Sindicais sempre que houver vacância.**
- ▶ **Ocupar o Sindicato com atividades artísticas, de lazer, jogos e convivência: ao menos um dia por mês realizar a reserva da área de lazer para atividades lúdicas decididas em espaços deliberativos (assembleias, reuniões da diretoria do Sindicato, conselhos consultivo ou deliberativo).**

- ▶ Criar mecanismos para construir novas formas de greve como as de ocupação, por tempo indeterminado e catraca livre.
- ▶ Abrir discussão para que nossa entidade sindical passe a efetuar a cobrança da Contribuição Assistencial, garantindo assim que toda a categoria beneficiada pela luta arque com os custos dos nossos enfrentamentos, incluindo os não associados.
- ▶ O Sindicato deve entrar com ação de representação sindical dos terceirizados que já fazem atividades típicas dos metroviários.
- ▶ O Sindicato fortalecerá a inserção sindical nas empresas privadas para que construamos greves unitárias nos próximos períodos.
- ▶ Fortalecimento das Comissões Sindicais de Base que possam usar o espaço do Sindicato para produção de materiais.
- ▶ O 14º Congresso decidiu que o plano executivo do Metrô, como parte da direção da empresa, não pode influenciar nas decisões dos fóruns da categoria, como as assembleias. Não deve ser garantido a eles o acesso ao sistema de votação on-line.
- ▶ Estabelecer plano de lutas na defesa do Metrus Saúde; exigir investimentos do Metrô e iniciar uma forte luta para tomar o controle do Metrus, com assembleias dos assistidos.
- ▶ Convocar reuniões por área no Sindicato para elaboração de Plano de Carreira e discussão de ideias de mobilização.
- ▶ Elaborar formas de liberação de catracas sem depender do governo.

- ▶ Retirada de uniforme, camiseta de campanha e uso de nariz de palhaço como forma de mobilização.
- ▶ Avaliar momentos e organizar atraso da comercial.
- ▶ Realizar ocupação de alguma estação com barracas e faixas (mezanino pago).
- ▶ Estipular prazo para que o Metrô convoque concurso público para todos os cargos de entradas previstos no Plano de Cargos e Salários de 2010, sob a possibilidade de greve por tempo indeterminado.
- ▶ No ápice da Campanha, emissão de PAs sobre falta de funcionários, com os pontos principais da mobilização, inclusive Tarifa Zero e anunciando possibilidade de greve por tempo indeterminado.
- ▶ Pelo fim do cargo “Supervisor Metroviário”.
- ▶ Calendário de passagens nas áreas.
- ▶ Contatar influenciadores pra falarem de nós e contra a privatização (fazermos um bate-papo com quem tiver interesse em ajudar nos contatos, inclusive com artistas e políticos).
- ▶ Fazer pool de entidades para trabalharmos todas as formas de comunicação. Seja audiovisual, textos, redes sociais, cartas abertas, jornais, TVs, rádios, carros de som entre outras maneiras de alcançar a população e organizar a categoria.
- ▶ Realizar publicações cruzadas nas redes (Colaboração).

- ▶ Encaminhar ações institucionais como denúncias no MP, MPT, TCE, audiências públicas na Alesp e nas Câmaras Municipais nas cidades em que atuam a CPTM e a Sabesp.
- ▶ Preparar Operação Padrão (definir principais pontos pra cada área, fazendo uma cartilha de como atuarmos de forma respaldada e que confronte o Metrô, mas sem conflitos diretos com os passageiros).
- ▶ Novo ato conjunto. Mas, dessa vez, dentro de uma estação, próximo à região de transferência e que tenha espaço amplo, em horário que seja viável a participação de muitas pessoas.
- ▶ Viabilizar de alguma forma assembleia conjunta das categorias, com deliberações concretas para luta.
- ▶ Transformar setorial unificada em um ato com passeata, se for possível (avaliar locais e horários para juntar todas as áreas e não somente manutenção).
- ▶ Seminários das categorias para a exposição das situações internas das estatais e elaboração conjunta de ações de luta (ao menos três, sendo uma no Sintaema, outra na ferrovia e outra nos metrorviários, sempre envolvendo todas as categorias)
- ▶ Distribuição de Cartas Abertas dentro dos trens nos horários de vale.

TEMÁRIO ESTATUTO

ASSEMBLEIA DA CATEGORIA

RESOLUÇÃO

Diante da importância do tema “assembleia on-line”, o 14º Congresso delibera que o Sindicato realize um plebiscito presencial nas áreas, em até 60 dias após a Campanha Salarial. No Plebiscito, votarão apenas os funcionários sindicalizados.

DIRETORIA DO SINDICATO

RESOLUÇÃO

O 14º Congresso dos Metroviários decidiu pela manutenção do atual formato da eleição da diretoria do Sindicato.

ELEIÇÃO DOS DELEGADOS SINDICAIS

RESOLUÇÃO

Os delegados sindicais e congressuais do Sindicato devem passar por referendo na base, respeitando o quórum mínimo de 10% de votantes.

CONSELHO DELIBERATIVO

RESOLUÇÃO

O Conselho Deliberativo, composto pela diretoria do Sindicato, delegados sindicais e cipistas, irá se reunir de forma ordinária a cada três meses e se reunir de forma extraordinária sempre que a diretoria convocar. Este Conselho não se sobrepõe às assembleias, nem às decisões congressuais e não delibera sobre questões administrativas do Sindicato.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLUÇÃO

Criar uma Secretaria da Pessoa com Deficiência, incluindo uma cadeira na diretoria Executiva. Adicionar ao artigo 20 do Estatuto do Sindicato:

“1º. Denunciar e combater o capacitismo na categoria;

2º. Construir materiais de debate sobre a luta das pessoas com deficiência e

3º. Criar relações com organizações que constroem a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade como um todo”.

SOBRE ENDEREÇO DA SEDE DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS E METROVIÁRIAS DE SP

RESOLUÇÃO

O novo endereço estatutário do Sindicato passa a ser Rua Padre Adelino, 700, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

SOBRE DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATAR-SE À DIRETORIA DO SINDICATO

RESOLUÇÃO

O artigo 98 deverá ser ajustado para a inclusão da possibilidade de apresentação de CTPS digital ou documento de atualização de carteira de trabalho fornecida pelo Metrô digitalmente.

Observação: todas as resoluções relativas ao Estatuto da entidade devem ser referendadas em Assembleia estatutária da categoria.



TEMÁRIO OPRESSÕES

SOBRE AS SECRETARIAS DE COMBATE ÀS OPRESSÕES

RESOLUÇÃO

Fortalecimento das Secretarias de Mulheres, Negros e Negras e LGBT do Sindicato e ampliar a denúncia, junto à população e à categoria de que as privatizações afetam os setores oprimidos.

SOBRE CRIAÇÃO DA SECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLUÇÃO

A partir do 14º Congresso, o Sindicato passa a ter uma Secretaria da Pessoa com Deficiência visando construir materiais sobre essa luta, denunciar o capacitismo e ter relação com organizações da sociedade que abordem essa luta e este tema. Sempre que forem listadas as opressões incluir capacitismo.

SOBRE COMBATE AO ETARISMO

RESOLUÇÃO

Para combater o etarismo é importante que lutemos por: 1ª) Melhorias no Metrus, com maior

subsídio do Metrô; 2º) PDI com possibilidades maiores, tanto de resgate financeiro como de permanência no Metrô e 3º) Contratações para diminuir a sobrecarga de trabalho e o consequente adoecimento.

SOBRE NECESSIDADE DE QUALIFICAR O DEBATE SOBRE A LUTA CONTRA AS OPRESSÕES

RESOLUÇÃO

Não se trata de questões setoriais, que só dizem respeito às pessoas oprimidas, mas de uma discussão estrutural sobre o “todo” da categoria. Estimular a visibilidade dessas pessoas da categoria, que são muitas, através de novos instrumentos de comunicação do Sindicato e iniciativas artísticas/culturais.

SOBRE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SINDICAL NA LUTA CONTRA AS OPRESSÕES

RESOLUÇÃO

- 1º) Reativação da Comissão das Mulheres, Comissão das Pessoas LGBTQs e Comissão Contra a Discriminação Racial;
- 2º) Realização de palestras nos locais de trabalhos contra todas as formas de opressão;
- 3º) Realização de Seminário sobre o tema para elaboração de pauta específica, organização,

formas de luta e construção de atividades de mobilização em datas específicas na categoria;

4º) Realização de cursos de formação política para a categoria sobre o tema.

SOBRE AS CIPAS

RESOLUÇÃO

Lutar para que o Metrô cumpra a lei e faça das CIPAs também uma Comissão de Combate ao Assédio Moral e Sexual.

Outras resoluções sobre o tema OPRESSÕES:

- ▶ Defesa da igualdade salarial entre negros e brancos, entre homens e mulheres.
- ▶ Contra as opressões e precarização do trabalho.
- ▶ Contra a violência policial, basta de chacinas! Justiça para todas as vítimas da violência estatal racista e para as vítimas da chacina na Baixada Santista pelas mãos de Tarcísio.
- ▶ Contra o PL do Marco Temporal, em defesa da demarcação de terras para indígenas e quilombolas.
- ▶ Contra a violência de gênero: por um plano de combate à violência às mulheres e LGBTQIA+.
- ▶ Incentivar a estruturação e interlocução das Secretarias de Mulheres, LGBTQIA+ e Negras e Negros.

- ▶ Ampliar iniciativas como assediômetro e violentômetro nas áreas. Respaldar mobilizações como das companheiras do JAT contra o assédio, no ano passado.
- ▶ Concursos externos com cotas específicas para mulheres.
- ▶ Paridade nas promoções internas ao menos proporcional ao número de mulheres por área. Política séria de combate ao assédio moral e sexual com participação do Sindicato.
- ▶ É preciso ter uma política de inclusão de mais mulheres, na segurança, no tráfego e na manutenção. É preciso incorporar as funcionárias da limpeza, das bilheterias e dos bloqueios ao metrô, além de termos concursos públicos com cotas de setores oprimidos. Combater a violência de gênero e de raça é fundamental para unir toda a categoria.





.....

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de SP. Sede: R. Padre Adelino 700 - Belém. CEP 03303-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. **E-mail:** sindicato@metroviarios-sp.org.br.

Presidente: Camila Lisboa. **Diretor de Imprensa:** Alex Fernandes.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP. **Revisão:** Rogério Malaquias, MTb 21.307-SP.

Fotos: arquivo/Sindicato.

www.metroviarios.org.br



 Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé
CEP 03309-000 | São Paulo | SP

 Fone: (11) 2095-3600

 sindicato@metroviarios-sp.org.br

 [MetroviariosSP](#)

 [Metroviarios_SP](#)

 [/Metroviarios_SP](#)

 [/metroviarios](#)

 [**metroviarios.org.br**](http://metroviarios.org.br)